



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
FACULDADE DE GEOGRAFIA**

DANIEL AQUINO RIBEIRO

TURISMO E DESENVOLVIMENTO: uma abordagem sobre as infraestruturas e
equipamentos urbanos na cidade de
Cametá-PA

**CAMETÁ-PA
2022**

DANIEL AQUINO RIBEIRO

TURISMO E DESENVOLVIMENTO: uma abordagem sobre as infraestruturas e equipamentos urbanos na cidade de Cametá-PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Geografia da Universidade Federal do Pará/Campus de Cametá, como requisito para parcial obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador Prof. Dr. José Carlos da Silva Cordovil.

**CAMETÁ-PA
2022**

DANIEL AQUINO RIBEIRO

TURISMO E DESENVOLVIMENTO: uma abordagem sobre as infraestruturas e equipamentos urbanos na cidade de Cametá-PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Faculdade de Geografia da Universidade Federal do Pará do Campus Universitário do Tocantins/Cametá (FAGEO – UFPA), como requisito parcial à obtenção do grau em Licenciado em Geografia.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Carlos da Silva Cordovil – UFPA (Campus de Cametá)
Orientador

Prof. Me. Franklen dos Santos Cordovil – UFPA (Campos de Cametá)

Prof. Esp. Valbeci Alves Cabral

Apresentado em: 14 /11/ 2022.

Conceito: _____

*Dedico este trabalho aos meus pais:
Raimundo Ferreira Ribeiro (in memóiriam) e
Maria Damázia Moreira Aquino. É por vocês,
é para vocês.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me sustentado em todos os momentos e por Ele está comigo também nas ocasiões mais difíceis e dolorosas.

Agradeço à minha família, em especial ao meu pai Raimundo Ferreira Ribeiro, que sempre foi presente e cuidadoso, mais ainda durante o período do curso, porém, aprouve a Deus o colher para o plano da eternidade, para acima das estrelas; à minha mãe Maria Damázia Moreira Aquino, por seu carinho e atenção e por buscar forças para prosseguir; aos meus irmãos e sobrinhos, que tornam completo o sentimento de gratidão.

Agradeço ao Prof. Dr. José Carlos da Silva Cordovil pela compreensão e paciência ao longo do curso, à Faculdade e aos demais professores. Agradeço aos meus colegas de curso, principalmente aos meus amigos de grupo, ambos, ao longo desse período se tornaram essenciais para a realização dessa conquista.

Agradeço a todos que das mais variadas maneiras, direta ou indiretamente, me ajudaram a chegar até aqui. Obrigado!

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal analisar, a partir de uma abordagem geográfica, as infraestruturas e equipamentos presentes na cidade de Cametá para o apoio da atividade turística, assim como para o atendimento da população local. O turismo não se limita a um fato econômico, é um processo que se expande cada vez mais, tornando-se alvo de discussões por sua natureza complexa, onde o enfoque geográfico é de grande relevância. Ao mesmo tempo em que o turismo se apropria das infraestruturas existentes, novas formas são produzidas, criadas ou recriadas de acordo com as necessidades da atividade. Posto esse conjunto de elementos estabelecemos algumas questões que norteiam nossa análise, a saber: quais as condições em que se apresentam as infraestruturas e equipamentos necessários para o apoio da atividade turística na cidade de Cametá? Existem políticas públicas concebidas ou implementadas para a melhoria na infraestrutura e equipamentos urbanos? Como Metodologia de pesquisa utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental, além de entrevistas semiestruturadas com representantes das entidades, instituições, turistas e população local. Em relação aos resultados, a pesquisa possibilitou analisar mais amplamente as políticas públicas em benefício do desenvolvimento do turismo e seus principais documentos e estratégias, além da sistematização das entrevistas e de uma abordagem mais detalhada sobre infraestruturas e equipamentos turísticos.

Palavras-chave: Infraestrutura. Turismo. Cidade ribeirinha.

ABSTRACT

The main objective of this work is to analyze, from a geographical approach, the infrastructure and equipment present in the city of Cametá to support tourist activity, as well as to serve the local population. Tourism is not limited to an economic fact, it is a process that is expanding more and more, becoming the subject of discussions due to its complex nature, where the geographical focus is of great relevance. At the same time that tourism appropriates existing infrastructures, new forms are produced, created or recreated according to the needs of the activity. Given this set of elements, we established some questions that guide our analysis, namely: what are the conditions in which the infrastructure and equipment necessary to support tourist activity in the city of Cametá are presented? Are there public policies designed or implemented to improve infrastructure and urban equipment? As a research methodology, we used bibliographical and documentary research, as well as semi-structured interviews with representatives of entities, institutions, tourists and the local population. Regarding the results, the research made it possible to analyze more widely the public policies in favor of the development of tourism and its main documents and strategies, in addition to the systematization of interviews and a more detailed approach the infrastructure and tourist equipment.

Keywords: Infrastructure. Tourism. Riverside city.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização do município de Cametá.....	11
Figura 2: Placa em alusão às obras de infraestrutura do poder público municipal no bairro da Aldeia.....	15
Figura 3: Porto de embarque e desembarque de veículos e viaturas de órgãos de segurança viária estadual (DETRAN) e municipal (DMUTT).....	17
Figura 4: Mapa das infraestruturas e equipamentos turísticos encontrados na cidade de Cametá-PA.....	18
Figura 5: Vista do hotel Cametá Palace localizado no centro de Cametá.....	19
Figura 6: Restaurante “Karijós” à esquerda e restaurante “Oka” à direita, localizados na estrada da Aldeia.....	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Principais documentos e estratégias concebidas para o turismo no município de Cametá.....	14
Quadro 2: Equipamentos turísticos existentes na cidade de Cametá.....	19

SUMÁRIO

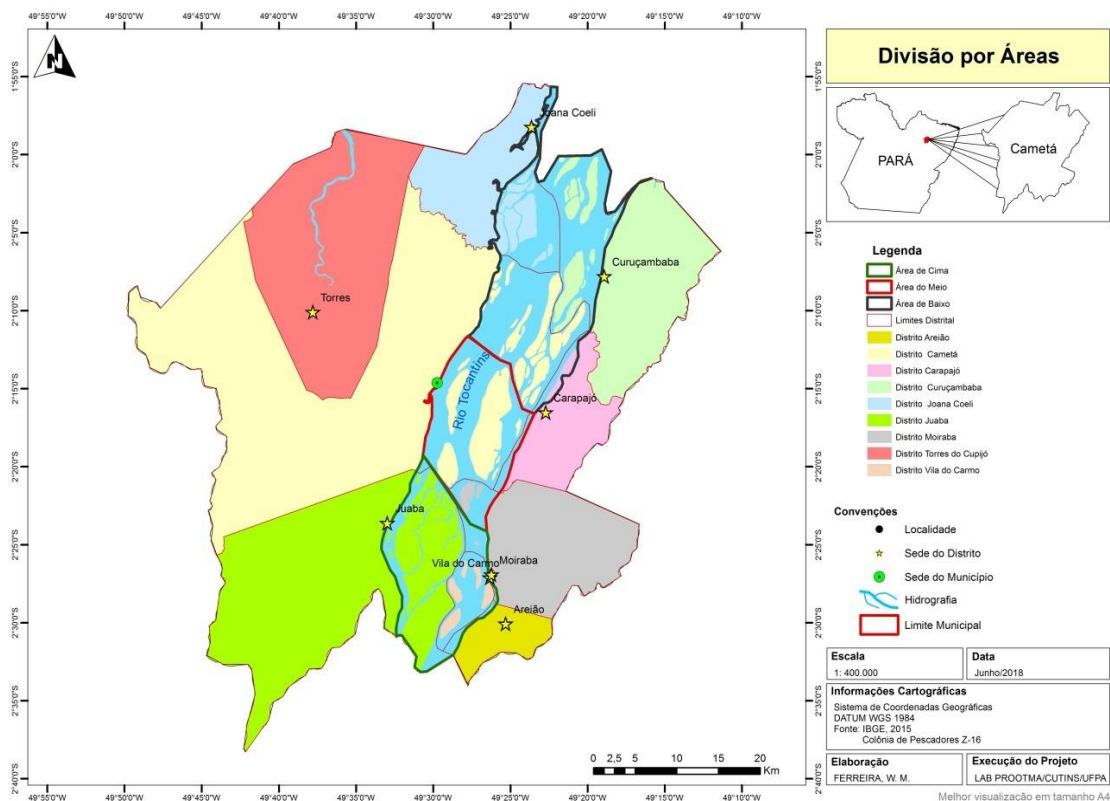
1 INTROUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	13
4 CONCLUSÕES.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

A relação entre Estado, turismo e desenvolvimento é dada a partir das ações de fomento à atividade turística. Nesse sentido, a presente pesquisa traz como tema o turismo como estratégia de desenvolvimento, no sentido de analisar as políticas relacionadas a esse setor no município de Cametá (Figura 1).

Tendo em vista o turismo como estratégia relacionada ao desenvolvimento, foi preciso analisar as formas espaciais que são necessárias para o apoio da atividade turística na cidade de Cametá e quais as necessidades observadas nesse conjunto de objetos indispensáveis para o incremento da atividade, logo, foi realizada pesquisa *in loco*, assim, foi preciso deslocamentos na cidade em busca de compreender melhor a realidade para ampliar as informações advindas das reuniões em gabinete.

Figura 1: Mapa da localização do município de Cametá.



Fonte: PROOTMA (2018).

Como determinava o Plano de Trabalho, a etapa inicial da pesquisa foi concluída sem mudanças em relação à proposta inicial, com a consolidação respectivamente da revisão bibliográfica e análise de dados documentais, ocorrendo também parte da organização, sistematização e análise do material teórico e empírico, assim como o início do trabalho de campo. Munidos das informações supracitadas, realizamos a continuidade do cronograma

proposto dando prosseguimento ao trabalho de campo e realizações das entrevistas, como também a organização, sistematização e análise de material teórico e empírico para obter os resultados.

Durante o trabalho de campo houve o registro fotográfico visando demonstrar de maneira mais precisa as ações do poder público relacionadas ao turismo. Nos utilizamos dos períodos em que a cidade mais recebe turistas para aplicarmos os questionários, que também foram aplicados com a população local, isso nos ajudou a compreender de modo mais objetivo a imagem que é repassada da cidade de Cametá, no que tange às políticas públicas, infraestruturas e equipamentos relacionados ao turismo, para as pessoas que a visitam e também o ponto de vista da população local.

Os questionários foram aplicados através de amostragem com indivíduos escolhidos aleatoriamente. Foi verificada de maneira mais objetiva a configuração das infraestruturas e equipamentos urbanos, que são condicionantes para que o processo ainda incipiente - como verificado - de desenvolvimento advindo do turismo. Para melhor caracterizar as infraestruturas e equipamentos, além das fotografias, foi realizada nesta fase da pesquisa a coleta de dados por GPS, que nos possibilitou confeccionar um mapa das principais infraestruturas e equipamentos para o aporte do turismo como também para utilização da população local.

A organização, sistematização e análise do material teórico e empírico foi realizada ao longo da pesquisa na medida em que mais informações eram adquiridas. Na primeira etapa da pesquisa, os dados obtidos foram agrupados, analisados e selecionados para a realização do relatório parcial. Posteriormente, na medida em que a pesquisa avançava um quantitativo maior e mais objetivo de dados foi assimilado, sendo preciso maior dedicação para a elaboração dos mesmos e relacionando de maneira gradual com o material de base empírica para que assim fossem feitas respectivamente as coletas dos resultados.

O objetivo geral da pesquisa é analisar as infraestruturas e equipamentos presentes na cidade de Cametá para o apoio da atividade turística. Em relação aos objetivos específicos, temos os seguintes: a) analisar as infraestruturas e equipamentos presentes na cidade de Cametá para o atendimento da população local; b) verificar a abrangência e configuração das infraestruturas e equipamentos urbanos existentes para o apoio da atividade turística; c) examinar as políticas públicas relacionadas ao setor do turismo.

2. METODOLOGIA

As políticas públicas para o turismo são tudo o que os governos decidem fazer ou não em relação ao setor (HALL, 2001). De acordo com Beni (2001), a política de turismo é o conjunto de decisões que orientam a condução do setor e regulam as ações a serem executadas, as quais se traduzem em planos e programas de desenvolvimento setorial.

Em relação aos procedimentos foi utilizada pesquisa bibliográfica, por meio da qual se estabeleceu um primeiro diálogo com a temática de investigação, pois sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com o que foi produzido sobre o assunto (MARCONI; LAKATOS, 2010). A pesquisa documental foi outro procedimento a ser implementado. Neste caso reunimos conhecimentos técnicos produzidos e consubstanciados em documentos para tratamento analítico de acordo com os objetivos da pesquisa. O levantamento de fontes documentais foi desenvolvido em órgãos de turismo, especialmente em âmbito municipal.

Nas atividades do trabalho de campo realizamos a entrevista qualitativa. De acordo Gaskell (2008, p. 64), “[...] pesquisa qualitativa se refere a entrevistas do tipo semiestruturada com um único respondente (a entrevista em profundidade), ou com um grupo de respondentes (o grupo focal)”. Fizemos a opção pelo tipo semiestruturado com um único respondente. Nesse sentido, buscou-se associar o conteúdo das perguntas às questões evidenciadas na problemática, nas entrevistas realizadas com pessoas envolvidas diretamente com as políticas de desenvolvimento do turismo (secretários e diretores de departamento de turismo), além de representantes de entidades ligadas ao turismo, turistas e população local.

As entrevistas aconteceram de maneira mais oficial com os turistas e com a população local, a respeito das pessoas relacionadas ao poder público realizamos conversas que nos ajudaram a entender as ações direcionadas ao turismo, tanto atualmente, quanto pelos governos municipais anteriores, evidenciando que o fato de abordar mais exclusivamente os turistas e a população local como principais atores envolvidos não acarretou em maiores complicações para as análises. Por último, realizou-se a sistematização dos dados levantados em todas as etapas para a elaboração do relatório final apresentando os resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

É necessário entender que o turismo não se restringe somente à perspectiva econômica, mas também, segundo Fernandes (2013, p. 19), “é uma atividade multifacetada, capaz de provocar relevantes alterações no território. É necessário compreender o significado do espaço não apenas enquanto localização e produto a ser consumido como atrativo

turístico”. Assim, o turismo não se limita a um fato econômico, é um processo que se expande cada vez mais, tornando-se alvo de discussões por sua natureza complexa.

A pesquisa possibilitou analisar mais amplamente as políticas públicas em benefício do desenvolvimento do turismo. Foram abrangidas também as infraestruturas e equipamentos de caráter privado, pois, eles nos revelam muito sobre aspectos importantes na concepção do turismo local. Levando-se em consideração o plano de trabalho, buscou-se o entendimento do fenômeno turístico, sem deixar de se considerar a maneira pela qual a população local está inserida neste contexto.

Cametá oferece muitos atrativos naturais e culturais com a presença de turistas principalmente no período do carnaval, nas festividades religiosas e nos períodos de férias, porém, ao mesmo tempo em que o turismo se apropria das infraestruturas existentes, novas formas são produzidas, criadas ou recriadas de acordo com as necessidades da atividade, sendo responsáveis pela estruturação de políticas concebidas no âmbito dos governos.

Em relação às políticas pensadas para o turismo, em Cametá não existe um plano municipal constituindo de estratégias e ações para o desenvolvimento da atividade, mas, apenas documentos relacionados ao município, onde o turismo é apontado como uma possibilidade de incremento para a economia local (Quadro 1).

Quadro 1: Principais documentos e estratégias concebidas para o turismo no município de Cametá.

DOCUMENTO	AUTOR/ ANO	ÂMBITO	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES
Plano de Desenvolvimento dos municípios à jusante da Hidrelétrica de Tucuruí – PPDJUS	CONJUS-2003	MICRORREGIO- NAL	Promover um processo amplo de mudança e reorganização da econômica e da sociedade regional, combinando a elevação da qualidade de vida da população como crescimento econômico e a conservação ambiental.	Como um dos principais objetivos em relação ao turismo está a diversificação da estrutura produtiva com o incentivo a novos segmentos econômicos, especialmente o turismo. Um dos programas de desenvolvimento destacados para os municípios integrantes da Microrregião do Baixo Tocantins, onde está localizado Cametá, é o ecoturismo.
Lei Orgânica do Município de Cametá	PMC- 1990	MUNICIPAL	Promover o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico; adotar política necessária para implementação do setor, assegurando respeito ao meio ambiente, à ecologia	O documento faz uma abordagem direta a respeito da atividade turística em Cametá apontando o turismo como um setor econômico de

			e à cultura.	desenvolvimento para o município, incentivando o ecoturismo.
Plano Diretor do Município de Cameté	PMC – 2007	MUNICIPAL	Apoiar eventos já consolidados e aqueles com potencial turístico; compatibilizar os eventos e iniciativas turísticas com as potencialidades culturais, e naturais do município; apoiar e incentivar iniciativas para instalação de infraestrutura de suporte ao turismo, como a construção de trapiches flutuantes; promover a qualificação no setor de turismo; apoiar e orientar iniciativas para o desenvolvimento do ecoturismo; elaborar e implementar o plano municipal de turismo.	O documento faz referência sobre o turismo em Cameté, apontando políticas para incrementar a atividade, indicando possíveis intervenções. Além disso, atribui atenção especial ao ecoturismo como o mais viável de acordo com o potencial do município.

Fonte: Cameté (1990), Brasil (2003), Cameté (2007).

Assim, na prática, verificam-se apenas ações pontuais do poder público municipal com a implementação de obras como: asfaltamento de vias urbanas, instalação de semáforos em vias no centro da cidade, revitalização de praças, revitalização e reforma na orla da cidade e no bairro da Aldeia (Figura 2).

Figura 2: Placa em alusão às obras de infraestrutura do poder público municipal no bairro da Aldeia.



Fonte: Fabrício Pereira (2019).

Cameté é uma cidade que possui diversos atrativos, recebendo assim pessoas dos mais variados lugares, e no intuito de buscar compreender a dinâmica que acontece na cidade nos períodos de maior número de visitantes, como também se as infraestruturas e equipamentos atendem as necessidades das pessoas principalmente nesses períodos, propusemos a

realização de entrevistas para coletar as devidas informações como também os relatos do que deve ser melhorado.

Assim, durante o carnaval do ano em curso (2019), foram aplicados questionários diferenciados com os turistas e com a população local. Em relação aos turistas uma das perguntas propostas foi: em sua opinião o turismo pode proporcionar desenvolvimento para o município? Por quê? 100% dos entrevistados responderam que “sim” e na elaboração mais aprofundada da resposta, 80% dos entrevistados enfatizaram que o desenvolvimento local acontece com mais facilidade devido às divisas que os turistas deixam na cidade no período que aqui ficam, fomentando assim a economia local.

Outros entrevistados relacionaram na referida pergunta, o turismo como uma das maiores fontes de divisas na atualidade, fato este que também pôde ser percebido nas leituras relacionadas à pesquisa, logo, segundo alguns, se a receita que os turistas deixam na cidade fosse reinvestida no turismo, o nível de desenvolvimento local aumentaria. Nas palavras do entrevistado 01: “o turismo movimenta o capital, então se houvessem mais investimentos no turismo, mais a cidade iria se desenvolver”. Sobre a concepção dos turistas a respeito do potencial aqui existente e sua melhor utilização para a atividade turística, as respostas foram de encontro as principais indagações da pesquisa. Assim, mesmo as pessoas traçando comentários elogiosos sobre Cametá, enaltecendo suas atrações turísticas naturais, o carnaval, sua história e cultura em geral, destacam-se respostas que se referiram que Cametá ainda deixa muito a desejar principalmente no que tange as infraestruturas.

Do mesmo modo, 80% dos entrevistados também fizeram relação com a precariedade do sistema viário que liga Cametá aos municípios vizinhos e também as outras regiões do Estado, apontando que mais investimentos do poder público municipal e estadual nessas rodovias, fariam aumentar consideravelmente o número de turistas que a cidade recebe.

Também foi ressaltada a falta de segurança nas estradas, que para além do perigo de acidentes, há muito medo por parte dos viajantes, de ataques de criminosos que estão se tornando muito comuns na região, infelizmente, ocasionando com que muitos deixem de vir para a cidade. Entre as infraestruturas e equipamentos citados pelos entrevistados que precisam ser melhorados estão: rede hoteleira, restaurantes, asfalto na cidade, praias e praças.

Tendo em vista que a população local vivencia, conhece sua cidade, utiliza grande parte das infraestruturas e equipamentos: bancos, restaurantes, praças, etc. foi verificado o que os mesmos pensam sobre as ações do poder público em relação às infraestruturas existentes, assim como a respectiva capacidade de atendimento e procuramos averiguar qual sua opinião em relação à atividade turística. No tocante às respostas percebemos que pouco a população

sabe sobre as ações, 60% dos entrevistados desconhecem qualquer tipo ação dessa natureza realizada na cidade, outros 40% dizem conhecer ações, mas no momento de citar exemplos enumeram apenas uma ou duas ações condizentes com a pergunta, abrangendo de maneira geral, não apenas relacionadas ao turismo.

Procuramos também entender a relação da população local com os turistas, para isso realizamos a seguinte pergunta: você gostaria que mais turistas visitassem Cametá? Por quê? Que ações poderiam ser feitas para atrair mais turistas? 100% das pessoas responderam que “sim”, gostariam que mais turistas visitassem Cametá.

Na variação do desenvolvimento das respostas, foi relatado sobre a economia que o turismo gera para a cidade, a propaganda de Cametá que abrangeria mais lugares através desses visitantes, a cultura cametaense que seria mais vista e valorizada, porém, foi exposto também que há carência de investimentos desde os blocos de rua tradicionais do período do carnaval, como também nos balneários, praias, restaurantes, hotéis e praças. Os relatos apontaram que para população local o turismo é bom, relacionando principalmente com período que esse fenômeno é mais perceptível, com vários atrativos, como no carnaval, gerando retorno financeiro a cidade.

Verificamos o esforço realizado pelo poder público na estruturação da cidade para o atendimento aos turistas no período do carnaval (Figura 3). Assim, a atividade turística se instala aproveitando principalmente as infraestruturas (formas espaciais urbanas) para se desenvolver, já que segundo Cruz (2000, p. 24) os “espaços urbanos constituem suporte e, ao mesmo tempo atrativo para o turismo”.

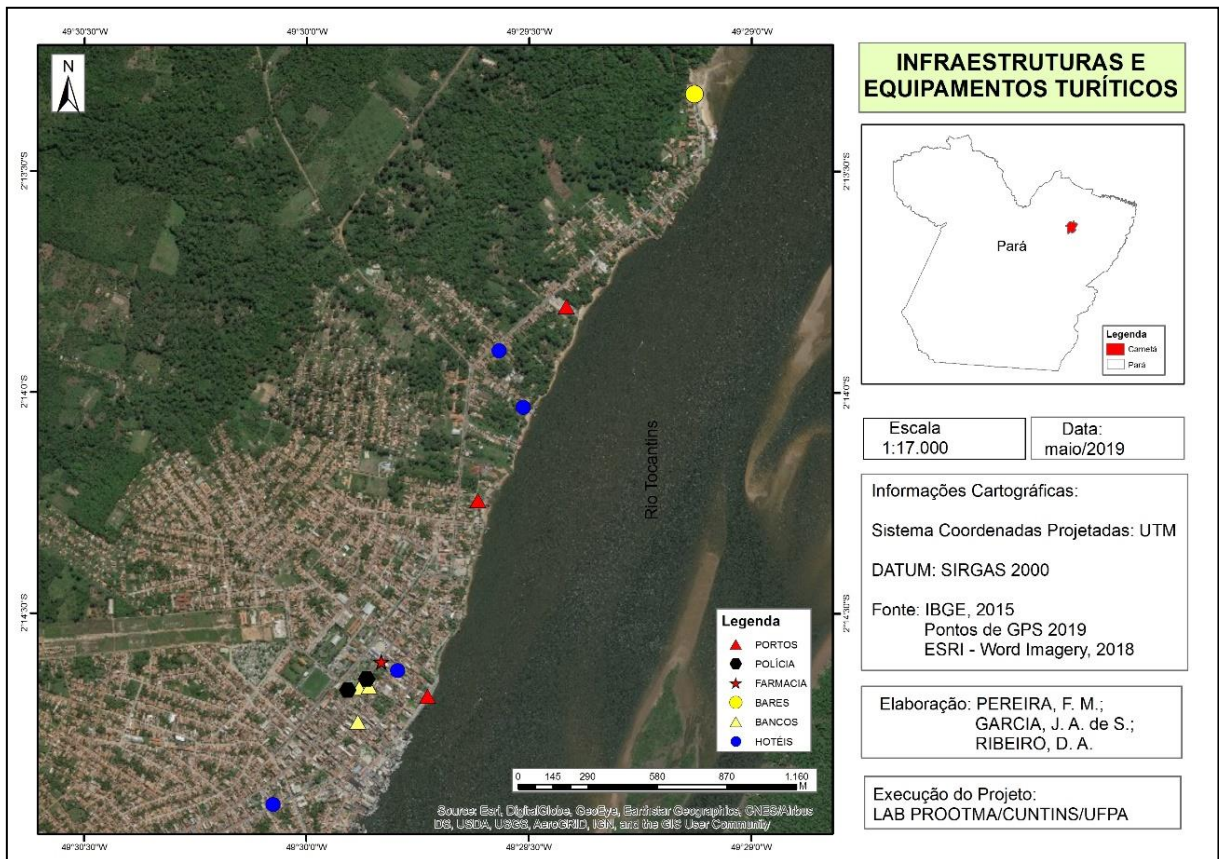
Figura 3: Porto de embarque e desembarque de veículos e viaturas de órgãos de segurança viária estadual (DETRAN) e municipal (DMUTT), no período do carnaval 2019.



Fonte: Fabricio Pereira (2019).

Visando o melhor entendimento sobre as infraestruturas e equipamentos, considerando os serviços de apoio à atividade turística que também são de extrema importância, elaboramos uma cartografia com a localização ao longo do perímetro urbano da cidade (Figura 4).

Figura 4: Mapa das infraestruturas e equipamentos turísticos encontrados na cidade de Cametá-PA.



Fonte: PROOTMA (2019).

Cametá conta com as infraestruturas básicas de uma cidade de pequeno a médio porte, porém nos períodos em que é mais visitada acaba ocorrendo sobrecarga desse sistema com ocupação máxima em hotéis, restaurantes, bares, praças, bancos, praias sendo necessário assim um aparato bem específico dos órgãos de segurança e fiscalização visando a prevenção e segurança, inibindo maiores prejuízos de natureza material ou física que possam acontecer com as pessoas.

Um número muito elevado de turistas que vêm à Cametá, principalmente no período do carnaval, se hospedam em residências de amigos e familiares, como também em outras modalidades de aluguéis, a exemplo os kits nets. Os setores hoteleiro e de alimentação são sobrecarregados nessa temporada específica. Assim, realizamos um levantamento verificando os hotéis, restaurante e bares com o respectivo número de vagas oferecidas (Quadro 2).

Quadro 2: Equipamentos turísticos existentes na cidade de Cametá.

Identificação (hotéis e pousadas)	Nº leitos	Identificação (Bares, Restaurante, Pizzaria etc.)	Capacidade de atendimento
Cametá Palace	50	Bom Jesus Restaurante	200
Grand Telles Palace	32	Churrascaria Chão de Brasa	100
Hotel Amazônia	90	Churrascaria do Prezado	200
Hotel Aricurá	45	Restaurante 2 Irmãos	500
Hotel Castro	45	Restô Gambôa	60
Hotel Cícero Miguel de Souza	25	Bar do Gato (Cerpa Bar)	50
Hotel D'aldeia	50	Bar e Restaurante Brasil	500
Hotel Imperador	50	Fla Bar	100
Hotel Pacheco Palace	10	-	-
Hotel Parati	22	-	-
Hotel Pousada Miriti	15	-	-
Hotel San Juan	56	-	-
Hotel Santo Antônio	46	-	-
Total	536	-	1710

Fontes: Pará (2016) e trabalho de campo (2019).

Como é notoriamente perceptível, os números somados da capacidade da rede hoteleira, a exemplo o Hotel Cametá Palace (figura 5), e a capacidade da rede de restaurantes possivelmente não condizem com a realidade dos dados e informações divulgadas sobre os quantitativos de visitantes que fazem turismo em Cametá, mas é certo que esta cidade é bastante visitada, por ter um dos mais conhecidos carnavais do Estado, além, de atrativos naturais, como praias de rio e igarapés.

Figura 5: Vista do hotel Cametá Palace localizado no centro de Cametá.

Fonte: Daniel Ribeiro (2019).

Foi verificada a ausência dos hotéis, restaurantes e bares no cadastur.turismo.gov.br, que é um sistema online executado pelo Ministério do Turismo, que tem como objetivo cadastrar os prestadores de serviços turísticos através de um banco de dados possibilitando inúmeros benefícios para o setor e importante fonte de consulta do mercado turístico brasileiro, fato este que de certa maneira é prejudicial para o incremento do turismo.

É preciso destacar também outros serviços e equipamentos de alimentação e bebidas que fazem parte da infraestrutura turística. Oferecendo opções de lazer e comodidade para os turistas, esses estabelecimentos se configuram espacialmente em toda a cidade sendo essenciais no suporte e apoio da demanda turística nos períodos de maior visitação, tais como: Bar e Churrascaria do Batista, Bar e Lanchonete Aquarius, Caldo e Cia, Restô e Pub Faleiros Beer House, Pizzaria e restaurante Karijós e Oka resto e Pub (figura 6), que possuem somados capacidade de atendimento para 262 pessoas, entre outros.

Figura 6: Restaurante “Karijós” à esquerda e restaurante “Oka” à direita, localizados na estrada da Aldeia.



Fonte: Daniel Ribeiro (2019).

Foi verificado também um número razoável de postos de combustíveis, visando o atendimento do grande número de turistas que chegam à cidade, vindos de municípios vizinhos ou distantes através das rodovias em automóveis particulares, destacando-se: Posto Bom Jesus, Posto Ale, Posto Novo Horizonte, Posto São Bento, Posto Kurimã, Posto 9 Irmãos, Posto São Lucas, entre outros. Além de farmácias, supermercados e lojas de conveniência, que também possuem forte ligação com o atendimento aos turistas.

Em relação aos serviços financeiros é importante destacar que as instituições financeiras mais utilizadas se fazem presentes na cidade de Cametá, fato este que é de suma importância para a atividade turística de caráter sazonal presente e também são de extrema

importância para a população de todo o município, assim como para municípios vizinhos, acarretando em sobrecarga durante o período em que recebe um número muito elevado de turistas.

Podemos perceber a importância da atividade turística em Cametá, pois, os equipamentos relacionados diretamente à atividade turística empregam pessoas da cidade, e na alta temporada o número de empregos aumenta consideravelmente. As infraestruturas e equipamentos para o apoio do turismo, também são importantes para a população local.

De acordo com Rodrigues (2001, p.17) “o turismo é, incontestavelmente, um fenômeno econômico, político, social e cultural dos mais expressivos das sociedades ditas pós-industriais”. Esta afirmação nos leva a refletir que a atividade turística é capaz de realizar transformações substanciais no espaço, para isso, usufrui de diversos elementos do próprio espaço, chegando até ao esgotamento do mesmo, como aponta Knafou (2001), o crescimento dos lugares que chegam à saturação produz efeitos cada vez mais danosos ao ambiente.

Trata-se, então, da proposição de políticas públicas que possam reduzir a saturação do espaço turístico, afim de que atendam tanto a demanda turística, quanto minimizem impactos causados e que acolham também as necessidades reais dos residentes locais.

Destacamos também a participação como voluntário no projeto de extensão intitulado “Roteiro Geo-turístico em Cametá-PA”, que tem como coordenador o mesmo professor do projeto de pesquisa, logo, realizamos atividades explicando sobre nossa cidade, sua história, cultura, patrimônio para todo o tipo de público, de alunos da educação básica à professores e turistas de vários lugares que querem aprender, *in loco*, sobre nossa cidade.

Na segunda fase da pesquisa foram realizadas apresentações de artigos relacionados à pesquisa em outros eventos. No período de 29 a 31 de março, participamos do ENGAM (Encontro de Geografia da Amazônia), em que houve a apresentação como coautor do artigo intitulado: ROTEIRO GEO-TURÍSTICO NA CIDADE DE CAMETÁ E AS NECESSIDADES DE DESENVOLVER A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, trabalho este que contou com convite para publicação. No mês de julho participamos do Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia- ENEG, em Belém, onde a pesquisa foi apresentada em um artigo, o título do trabalho apresentado foi: POLÍTICAS PÚBLICAS, TURISMO E DESENVOLVIMENTO: UMA ABORDAGEM SOBRE A INFRAESTRUTURA TURÍSTICA NA CIDADE DE CAMETA-PA. Nessa apresentação pudemos demonstrar parte já consolidada relacionada à pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Na realidade de Cametá, verifica-se que as políticas públicas de desenvolvimento do turismo, ainda se restringem basicamente à construção de condições para que os atrativos turísticos locais possam receber cada vez mais números maiores de visitantes e turistas, no entanto, pouco se vê no que tange aos cuidados com a saturação do espaço turístico. Foi identificado que durante o período de carnaval, os serviços e equipamentos tornam-se mais sobrecarregados devido ao elevado número de visitantes que chegam à cidade.

As ações do Estado a nível municipal resumem-se basicamente em oferecer segurança viária, através de seus departamentos, além do grande movimento de marketing para divulgação do carnaval local. A integração entre os diversos órgãos de segurança, serviço social, ambiental e de saúde, bem como a secretaria de cultura, e desporto, dentre outros, é fundamental para que o evento seja realizado.

Quando analisamos as políticas públicas de turismo para o município, observamos que não há um planejamento estratégico que vise minimizar os impactos. Porém, o governo municipal vislumbra o turismo, como gerador de muitos retornos econômicos, sem atentar que o desenvolvimento do turismo também deve estar relacionado às necessidades da comunidade local. O desenvolvimento local é possível através do turismo, porém, faltam mais ações voltadas para se apropriar deste potencial, já que Cametá possui uma diversidade de em natureza, cultura, história e tradição.

O número das infraestruturas aqui presentes tem aumentado assim como sua qualidade mais ainda faltam para que as possibilidades de desenvolvimento ocasionadas pelo turismo de maneira mais acentuada. Uma cidade que possui boa infraestrutura faz sua propaganda avançar da medida em que as pessoas que as visitam se deslocam no estado do Pará ou mesmo no Brasil, assim com os também tão importantes equipamentos urbanos. Mas não devemos esquecer em nossas análises a população residente, logo, as melhorias deveriam atender principalmente a elas com obras de infraestruturas, e as divisas oriundas do desenvolvimento a partir do turismo teriam que ser reinvestidas para a melhoria de vida de dessas pessoas.

A pesquisa revela novas janelas de possibilidades que antes não eram tidas como vertentes e, com todo o gratificante aprendizado assimilado ao longo deste processo se torna possível perceber a realidade da cidade para além das perspectivas simples, com uma análise futura que possa tentar compreender as mudanças ocorridas e diagnosticá-las, procurando as

soluções se preciso for, pois, a metamorfose ao nosso redor acontece em ritmo muito acelerado e é preciso ter atenção e alerta sobre tais.

A geografia, gratificadamente oferece-nos mais percepção de mundo, as transformações vão continuar a acontecer ininterruptamente independente da escala e das possíveis cadeias de eventos as quais estão inseridas, daí a importância de se continuar o levantamento de informações para ajudar a ter melhor entendimento e evidenciar o desenvolvimento da cidade de Cametá no que tange aos objetivos da pesquisa. Seria muito interessante prosseguir tentando entender o dinamismo dos fenômenos que mais têm impulsionado o turismo local.

REFERÊNCIAS:

BENI, M. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2001.

CRUZ, R. A. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Turismo).

FERNANDES, S. W. R. A inserção do espaço geográfico na política de turismo. In: STEINBERGER, M. (Org.). **Território, Estado e políticas públicas espaciais**. Brasília: Ler, 2013.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: MARTIN, W. B.; GASKELL G. (Ed.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

HALL, M. **Planejamento turístico: políticas, processos relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

KNAFOU, Remy. Turismo e Território. Para um enfoque científico do turismo. In: RODRIGUES, A. A. B. (Org.). **Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PARÁ, Governo do Estado. **Inventário da oferta turística de Cametá**. Belém: 2016.

RODRIGUES, A. A. B. Desafios para os estudiosos do turismo. In: _____. **Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2001.